



**CÂMARA MUNICIPAL DE SANT'ANA DO LIVRAMENTO
CIDADE SIMBOLO DA INTEGRAÇÃO BRASILEIRA COM OS PAISES DO MERCOSUL
VEREADOR MAURÍCIO (GALO) DEL FABRO**

PROJETO DE LEI

Dá denominação de ANTÔNIO DA SILVA BARROS o Vilarejo da localidade rural conhecida como Florentina

SOLIMAR ICO CHAROPEN, PREFEITO MUNICIPAL DE SANT'ANA DO LIVRAMENTO.

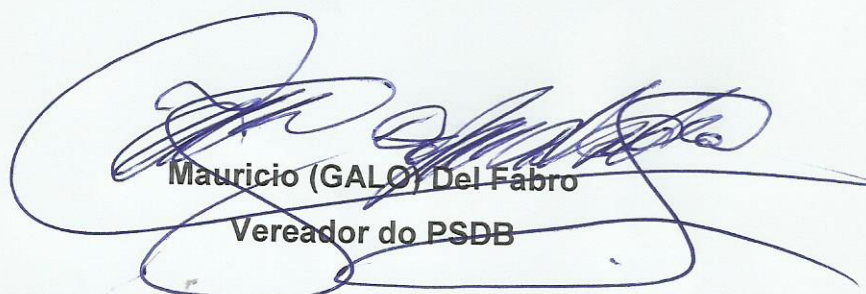
Faço saber em cumprimento ao disposto no Art. 92, da Lei Orgânica do Município, que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono e promulgo a seguinte Lei:

Artigo 1º - Fica denominado de “ **ANTÔNIO DA SILVA BARROS**”, o Vilarejo da Localidade rural conhecida como “Florentina”.

Artigo 2º- Fica o Executivo Municipal Autorizado a mandar colocar no mencionado local a respectiva placa.

Artigo 3º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sant'Ana do Livramento, 24 de abril de 2017.

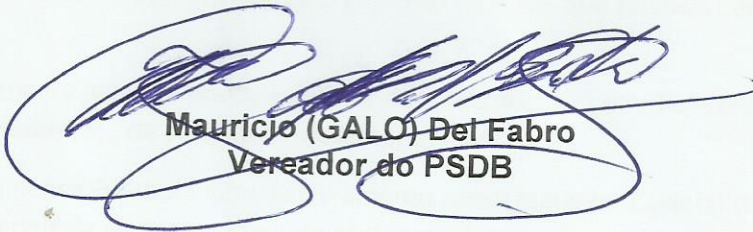

Mauricio (GALO) Del Fabro
Vereador do PSDB

JUSTIFICATIVA

Este projeto visa homenagear o Sr. Antônio da Silva Barros, Santanense, nascido em 24/08/1909, filho de Ignácio de Barros Leite e de Silvana da Silva Barros, conforme relato histórico em anexo.

Neste contexto, solicito aos demais pares a consideração para o exposto e consequente aprovação da presente proposição.

Sant'Ana do Livramento, 18 de abril de 2017.



Mauricio (GALO) Del Fabro
Vereador do PSDB

Antonio da Silva Barros

Nascido no município de Santana do Livramento na casa centenária com data de reforma de 1876 em 24 de agosto de 1909.

Filho de Ignacio de Barros Leite e de Silvina da Silva Barros. Neto do Capitão da Guarda Nacional Felisberto Barros, de nacionalidade portuguesa, oriundo da ilha de Açores.

Inicialmente a família Barros se alojou na cidade de Camaquã, onde residem ainda vários membros.

Antoninho Barros como era conhecido fez sua formação até segundo grau no colégio Marista Santanense em 1926. Após se dedicou a pecuária primeiro auxiliando seu pai e depois trabalhando em seus campos próprios, no terceiro distrito de Santana do Livramento, local conhecido como ibicuizinho, na fazenda Passo da Gambeta, já identificada no livro o Republicano do ano de 1934.

Órfão de mãe desde muito cedo foi criado pelas irmãs mais velhas. Como único homem de uma família de seis membros foi mais tarde o guardião de irmãs que zelaram por ele na infância.

A Fazenda Gambeta era lugar de pouso e guarida de "mascates", "corre fio" (pessoa que recorria a linha telefônica), de andantes e desempregados.

Foi atleta do Fluminense Futebol Clube de Livramento como zagueiro. Caixeralista de toda uma vida recebendo depois de 50 anos o título de sócio remido.

Não tinha inimigos. Era admirado e reconhecido por toda a vizinhança por seriedade e confiança que todos recorriam por ser uma pessoa cordata, de alta honradez.

Era na época das carreiras de cancha reta o "tocador" do "tempo" dos cavalos, de todos os concorrentes, que tinham a certeza que só ele e "Seu Antoninho" sabiam o tempo da corrida de seus cavalos.

Quase todas as famílias da região da Florentina passavam pela Fazenda Gambeta, quer seja trabalhando ou em festas de marcação e de carneadas.

Tinha o único banheiro carrapaticida de gado de toda a região sendo que os pequenos e médios proprietários o usavam, fazendo os pagamentos somente do custo dos remédios na época da safra, meses depois.

Foi nomeado pelo Interventor Federal Samuel Figueiredo da Silva suplente de Juiz Distrital quando fez inúmeros casamentos nas propriedades dos noivos ou na Fazenda Gambeta. Provavelmente poucas famílias na região da Florentina e arredores não tiveram familiares casados pelo Seu Antoninho Barros.

Pequeno proprietário de terra numa época de pouca valorização dos produtos pecuários conseguiu formar seus dois filhos na Universidade Federal de Santa Maria. Felisberto Antônio Rosa Barros, veterinário. Rubens Tadeu Rosa Barros, médico.

Casado com Eulalia Rosa Barros, filha de Oreste e Emilia Rosa, ele de nacionalidade uruguaia, também proprietário rural no Upamaroti. Dona Lalica como era chamada sua esposa era uma pessoa de personalidade forte priorizando sua vida na melhor educação dos filhos, às custas

do sacrifício de seus confortos . Dentre das suas posses, através de pensões baratas, viagens de trem tabela e de muitas restrições souberam educar e darem a seus filhos a instrução que não tiveram.

Faleceu aos 78 anos deixando um legado de bom relacionamento, conduta ilibada e referencia de grande cidadão no grupo largo de familiares, afilhados, amigos e admiradores .

Rubens Barros





O Interventor Federal

de acordo com o processo nº 200/1940, da Secretaria de In-
terior, resolveu mandar expedir - Art. 1º da SILVA BARROS - para
expedir, pelo prazo de quatro anos, as funções de vigilância de
esta Diretoria de "Indústria", de sub-diretoria de Serviço de Li-
cenciamento.

Pôrto Alegre, 4 de fevereiro de 1940.

Manuel Figueiredo da Silva

Interventor Federal

João Antônio Alves de Souza
Secretário de Interior

Registre-se e publique-se.

Abraão Brandão
Diretor Geral

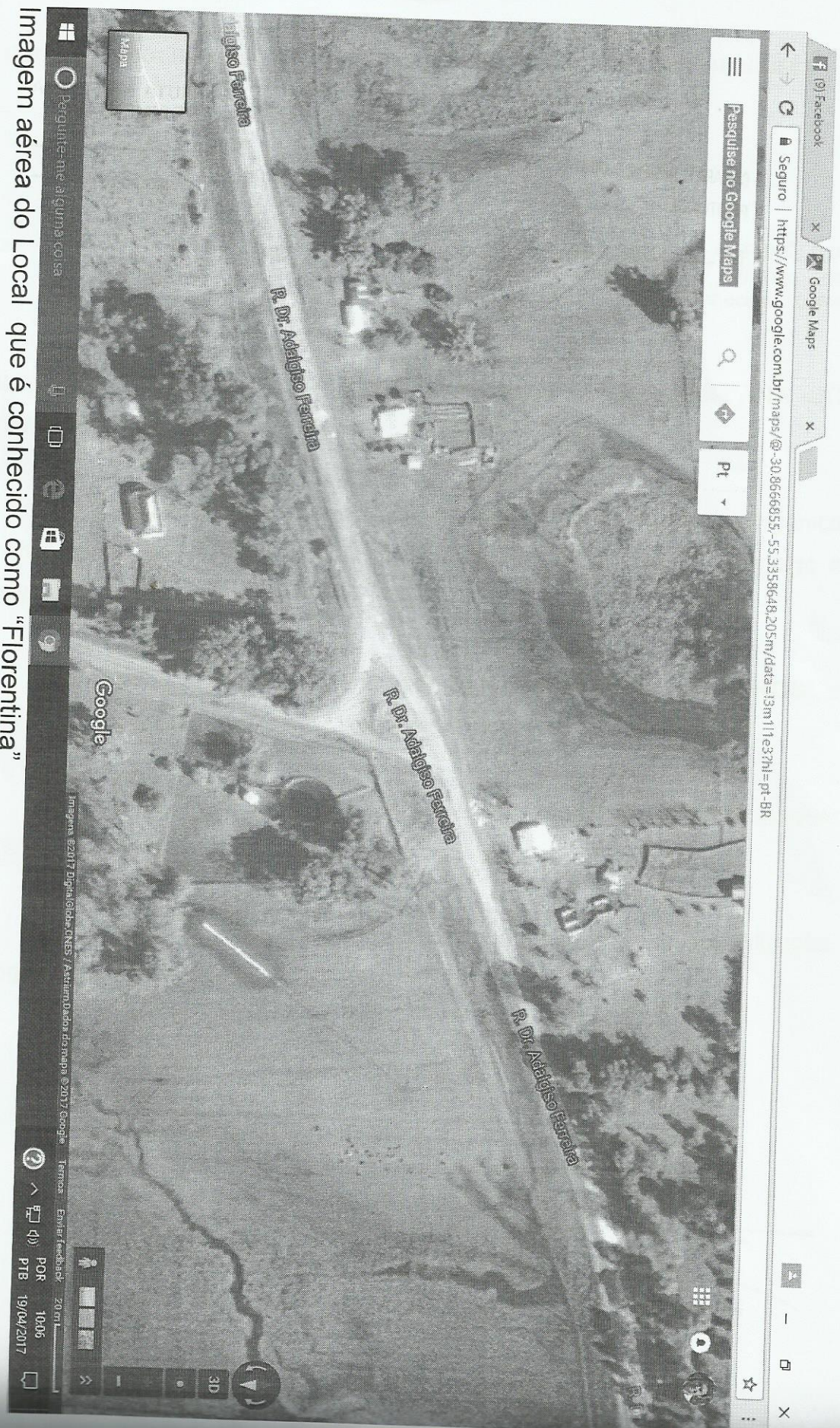


Imagem aérea do Local que é conhecido como "Florentina"